

A IMPORTÂNCIA DO PATRIMÔNIO NATURAL: O RIO PARAÍBA DO SUL

Fernanda Ribeiro, Natalie Camelo Cruz, Tais Carolina Alves Sene, Vanessa C. Mangialardo

Univap/FCSAC – Curso de Turismo, Av. Shishima Hifumi 2911 – vanessa@univap.br

Resumo- Este artigo ressalta a importância histórica e cultural do patrimônio natural, o Rio Paraíba, mostrando assim, a necessidade da conscientização da população. Será demonstrado também, como podemos reverter esta situação com projetos em longo prazo, porém, simples e de eficácia, começando pela mudança da cultura do lixo, e inserindo nas crianças, uma consciência ética, cultural e histórica em relação ao Rio Paraíba do Sul, e assim, reverter o quadro do possível fim deste importante patrimônio natural.

Palavras-Chave: Patrimônio natural, conscientização, crianças, história e cultura.

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas - Turismo

Introdução

Um patrimônio natural, tão rico em história e cultura, é como se fosse um laço, em que une a população local, com seus primórdios, uma população que é rica, preserva e mantém vivo a sua cultura, é certamente mais segura, unidas por seus antepassados.

O Rio Paraíba faz este elo, é extremamente rico, histórico e culturalmente falando, porém, a população não tem consciência desta importância, restaurar e preservar o Rio Paraíba é manter vivo, uma história que diz respeito a nossos próprios antepassados, a população, em especial as crianças, precisam entender a importância de manter sempre viva sua história.

O Rio Paraíba nasce da confluência do Rio Paraitinga com o Rio Paraíba, tendo 57.000Km de extensão, abrangendo três estados do Brasil, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Porém, o Rio Paraíba, esta perdendo esta força, ele é o responsável pelo início de povoamento dos estados em que abrange, quando tropeiros começaram a povoar as margens do rio para capturar índios que viviam nas redondezas, para trabalho escravo. A partir daí, a tendência só foi evoluir, até os dias de hoje, porém, desde o começo, a utilização do rio se fez de forma predatória, resultando em sua deterioração, como podemos ver sem muitas dificuldades hoje em dia.

O presente artigo apresenta o Rio Paraíba como fonte de toda uma riqueza, que precisa ser restaurada, tanto para a preservação da história que ocorreu em torno deste patrimônio, quanto ao respeito da herança cultural, discute a importância de as crianças entenderem o que tem por trás deste rio que é totalmente desvalorizado.

Metodologia

Este trabalho se deu por meio de pesquisas bibliográficas, onde foram coletados dados de análise documental. Em seguida, foram realizadas entrevistas na cidade de Tremembé junto à população local, com perguntas abertas, no total de 10, com o objetivo de analisar o grau de conscientização ambiental sobre o Rio Paraíba do Sul. A amostragem foi não probabilística. Ao todo, foram aplicados 250 questionários em 5 finais de semana, de março a maio de 2008. Os resultados foram tabulados e analisados.

Com os resultados obtidos, passou-se à segunda fase deste projeto, de elaboração de uma proposta.

Resultados

A população entrevistada, realmente não tem noção alguma sobre a importância histórica e

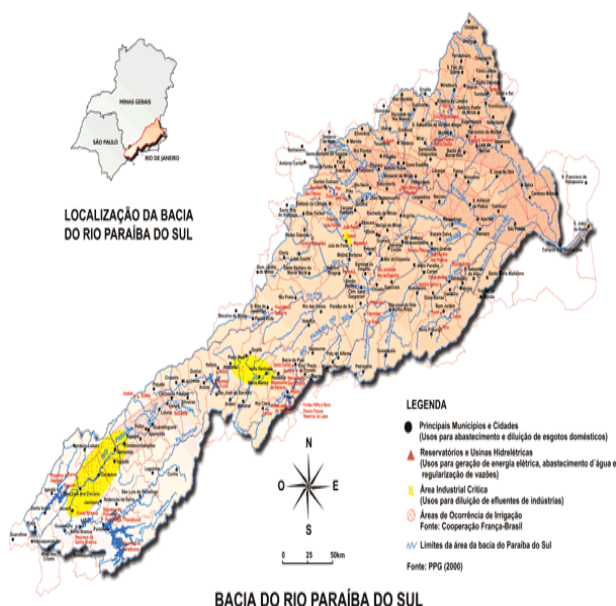


Figura 1 – Localização Bacia do Rio Paraíba do Sul

cultural do Rio Paraíba do Sul, sendo assim, conseqüentemente, as crianças também deixariam passar despercebido, levando então, toda sua riqueza ao esquecimento, e reduzindo este, a um rio qualquer que passa pela cidade. Não existe incentivo algum, nem da população, nem de órgãos públicos para esta conscientização. As escolas também não se preocupam em despertar o interesse em suas crianças sobre a importância que tem um patrimônio natural rico em história e cultura, conforme figura abaixo.

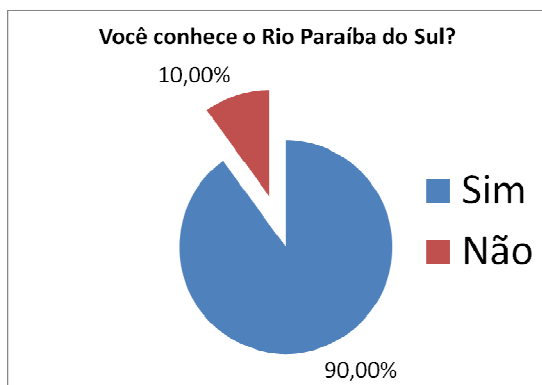


Figura 1 – Conhecimento do Rio

Pode-se perceber então, que o desconhecido, leva ao descaso, o rio está sendo degradado, e a população faz nada em relação, pois é para ela, algo sem importância.



Figura 2 – Conhecimento do histórico do Rio

Com relação à preservação ambiental, notou-se que a maioria dos entrevistados não contribuiu, até o momento, com ações de preservação ambiental do Rio Paraíba do Sul. A preservação ambiental é um assunto global e, no caso de um rio tão importante, deve ser encorajada. Além disso, o Rio faz parte não só da paisagem, mas também da história de uma civilização, da qual fazem parte os cidadãos entrevistados.

O próximo gráfico mostra dados alarmantes e perigosos à saúde ambiental. Ao mesmo tempo em que os resultados contidos neste gráfico são

chocantes e totalmente na contra-mão do que se prega mundialmente: “preservação ambiental”; ele nos leva a uma indagação: as pessoas sabem da importância da preservação ambiental, porém, realmente entendem que somente com a aplicação de uma “educação ambiental” social, é que será possível preservar nossa casa – o planeta.

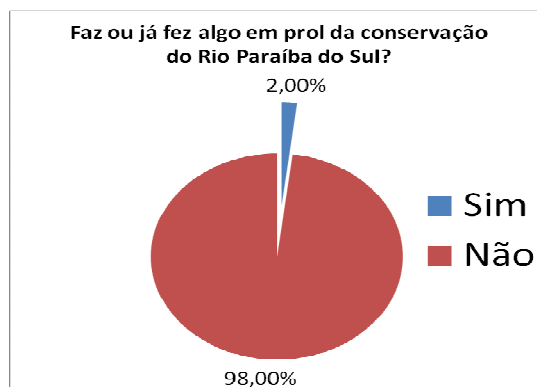


Figura 3 – Ação em prol da conservação do Rio

Discussão

Infelizmente, nem a população local, e algumas vezes nem a prefeitura municipal valorizam os patrimônios naturais de sua cidade, resultando no esquecimento de muitas tradições e culturas. Como problemas ambientais e humanos são indissociáveis torna-se necessário haver uma permanente mobilização das comunidades locais em defesa do seu espaço natural.

O Rio Paraíba do Sul foi responsável pelo surgimento e povoamento de uma região tão extensa como o Vale do Paraíba, destacando também sua intensa contribuição para o desenvolvimento econômico e social desta região, dando a ela uma identidade cultural muito forte e particular, já que, houve aqui, como em grande parte do território brasileiro, a invasão de portugueses, na época da colonização, à procura de metais preciosos e o aprisionamento dos índios, já que a região era povoada por tribos indígenas que formavam trilhas de ligação com o litoral; sendo assim a região foi sendo povoada no curso do rio, se desenvolvendo em torno dele, já que ligava São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e o Litoral. Por isso a região é formada por grandes centros urbanos, extremamente industrializados, porém não perde a característica rural, cultivada através dos anos, nos primórdios de sua história, desde o início do povoamento na beira do rio, que tem sua importância até hoje, já que é fonte de abastecimento de diversas indústrias, além de ser o principal fornecedor de água do Vale do Paraíba.

Porém como pôde ser claramente percebido nas pesquisas feitas com alguns moradores de Tremembé, e pode até ser visivelmente percebido no dia a dia das cidades por onde rio passa, a maioria da população nunca se atentou para essa importância histórica do rio e para sua importância econômica atual, pelo contrário, é comum ver pessoas reclamando do mau cheiro do rio e até em contradição a isso, pessoas atirando lixo no rio.

É muito provável que isso aconteça porque efetivamente a população mal conheça a história de sua própria região, e realmente para elas, aquele rio que corta seu bairro, ou que passa atrás de sua casa, ou escola, é apenas mais um rio que deve ser grande e que cheira muito mal, que é mais um rio poluído, como a maioria dos rios dos centros mais urbanizados, nas escolas da região as crianças aprendem em detalhes a história do país, o que sem dúvida, é muito importante e indispensável no currículo escolar, porém raramente entram na história de sua própria região, raramente se vê projetos em escolas públicas onde o resgate da história e da cultura regional sejam agregados ao dia a dia das crianças, tão pouco projetos de educação ambiental, que propusessem, por exemplo, o estudo da importância dos patrimônios ambientais, qual a sua influência histórica e no caso de estarem degradados ou poluídos, possíveis soluções que envolvessem a comunidade.

Desta forma, uma ação atual que poderia dar resultados a médio e longo prazo seria um projeto ambiental e cultural para ser adotado por escolas municipais de ensino fundamental, pelo maior número de municípios possíveis por onde passa o Rio Paraíba do Sul.

A estrutura e aplicação do projeto poderiam acontecer da seguinte forma:

- I. Seria iniciado dentro da sala de aula, introduzido de alguma forma pelos professores, que receberiam orientações prévias para isto, em suas matérias convencionais, passando algumas informações de forma singela, porém intrigante, que começasse a chamar a atenção das crianças;
- II. Haveria eventualmente palestras dinâmicas e interativas, ora apresentando a parte cultural e histórica da região destacando sempre a influência do rio para a formação da história da região e nas suas particularidades culturais, ora ressaltando seus problemas e poluição, com fotos, vídeos, mapas, etc...
- III. Após o conhecimento e identificação da

importância e dos problemas, além da conscientização sobre as influências desses problemas para a comunidade, os alunos seriam levados para visitar alguns trechos do rio, onde é possível acesso e visualização, explicando e apontando o que foi apresentado nas palestras;

Enfim, após aplicação das etapas citadas, seriam realizadas feiras da cultura e meio ambiente regional, onde as crianças fariam seus próprios projetos para alerta e conscientização social, apontariam outros problemas que pudessem identificar e apresentariam possíveis soluções.

O projeto seria aplicado após parcerias das prefeituras com ONGs e instituições que hoje administram o Rio Paraíba do Sul, além de centros culturais, enfim todos que procuram divulgar e conscientizar a respeito de cultura, história, preservação e meio ambiente, que pudessem passar informações verdadeiras e enriquecedoras.

Conclusão

O objetivo de apresentar o tema foi alertar para a importância da história e da cultura, que deve ser valorizada e conservada da melhor forma possível, principalmente quando esta história e cultura envolvem e estão diretamente ligadas a um patrimônio natural.

Contudo, a sugestão de um projeto para escolas municipais de ensino fundamental para solução do problema da falta de conscientização da população, vem partindo do princípio que é muito mais fácil e eficaz tentar conscientizar e introduzir conceitos e ações no dia a dia de crianças do que nos adultos, já que, o acesso à educação das crianças é possível através das escolas, além de que as crianças ainda estão em processo de formação de caráter e opiniões próprias, o que pode tornar o projeto muito mais eficaz do que se fosse aplicado em adultos, que já possuem hábitos e opiniões que nem sempre são fáceis de mudar, mesmo que seja para o bem comum, sendo assim, conscientizando as crianças, certamente estas irão contar em casa o que aprenderam, conscientizando, ou pelo menos tentando conscientizar seus pais, além de formar futuros cidadãos conscientes.

Ter acesso à informação e à cultura é um direito de todos, e os órgãos públicos devem proporcionar isto à população, entretanto preservar um bem comum, não é dever apenas do governo, e sim de todos, porém isto só existirá quando as pessoas efetivamente tiverem consciência do valor dos patrimônios históricos, culturais e ambientais, e quando houver incentivo dos órgãos públicos em parceria com os privados para isto.

Bibliografia

- BOULLÓN, Roberto C.. Planejamento do espaço turístico. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
- FRANCO, Maria A.R. Planejamento Ambiental para a cidade sustentável. São Paulo: Annablume: FAPESP, 2001.
- FUNARI, P. P. E PINSKY, Turismo e Patrimônio Cultural, Editora Contexto, São Paulo, SP, 2003.
- GUIMARÃES, Mauro. Educação Ambiental: no consenso um embate ? Campinas, SP: Papirus, 2000.
- PETROCCHI, Mario. Gestão de Pólos Turísticos. São Paulo: Futura, 2001.
- RUSCHMANN, Doris van de meene. Turismo e Planejamento Sustentável: A Proteção do Meio Ambiente. SP, Editora Papirus, 2001.
- YÁZIGI, Eduardo. Civilização Urbana. São Paulo: Contexto, 2003.